

## **CRIAÇÃO DE FILHOS**

*"Porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo o filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como a filhos); pois, que filho há a quem o pai não corrige? Mas se estais sem correção, de que todos se tem tornado participantes, logo sois bastardos, e não filhos" (Hebreus 12: 6-8)*

Os filhos podem ser gerados três vezes **pela concepção  
pela conversão  
e pela educação**

PELA CONCEPÇÃO a criança pode vir com traumas resultantes do descuido da mãe. Pesquisas mostram que a negligência da mãe pode ser a primeira semente da agressividade juvenil (ver reportagem sobre o assunto na Folha de S. Paulo do dia 18/maio/97, Mais 5,7). A prevenção contra a violência começa antes do berço, quando a criança ainda está no útero, alimentada pelos traumas da mãe através da placenta. Novas máquinas conseguem fotografar exatamente onde o trauma ou a negligência alteram o cérebro!

Há uma relação direta entre os pais e a criança gerada, quando ela ainda é um feto! E está definitivamente demonstrada que essa relação é, em essência, entre agressividade e marginalidade, ou seja, o indivíduo sentir-se repellido, negligenciado, desprezado. O que pode ocorrer numa família rica como pobre - mais provável nos ambientes miseráveis, nos quais a mãe tem necessidade de trabalhar, e a criança muitas vezes não recebe atenção e sofre restrições permanentes.

Crianças concebidas assim, vêm ao mundo com deficiência e grande potencial de marginalidade; Maus alunos, em geral, correm o risco de serem maus candidatos a um bom emprego.

Investigações divulgadas pela Associação Americana de Psicologia detalharam a relação entre ligação materna e o desenvolvimento emocional dos filhos. Quanto menor essa ligação, maior a tendência de o futuro adolescente exibir sinais de agressividade.

Poderíamos afirmar, por outro lado, que quanto maior for a relação dos pais com seus filhos gerados, através de sentimentos e emoções favoráveis e do maior tempo dedicados a eles, maior influência positiva lhes será passada com a possibilidade de concepções de crianças emocionalmente sadias e com potencial de equilíbrio e adaptação social.

Se desejarmos base bíblica para a relação mãe e filho antes da concepção, leiamos o seguinte texto do Evangelho de Lucas 1:39-41: *"Naqueles dias, dispondo-se Maria, foi apressadamente à região montanhosa, a uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ouvindo esta a saudação de Maria, a criança estremeceu no ventre; então Isabel ficou possuída do Espírito Santo". Aleluia!*

PELA CONVERSÃO as crianças, quando têm pais que guardam a Palavra do Senhor em seus corações, são levadas a conhecerem também a Palavra, seus princípios fundamentais e a conservarem dentro de si os mandamentos de Deus. No maravilhoso livro de Provérbios, no capítulo 22:6, lemos: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele"*. Está aí uma evidência de que os pais podem levar seus filhos à conversão, ou seja, ao arrependimento, batismo nas águas e com o Espírito Santo. Lembro-me com muita emoção, como minha saudosa avó, com quem fui criado, levou-me à salvação em Cristo Jesus: todos os dias, sete vezes por semana, fazia-nos, eu e meus irmãos, estudarmos a Bíblia sentados em torno de uma mesa. Ela mesma nada lia, por não conhecer bem as letras, mas se alimentava em nos ouvir e se alegrava em e nos ver progredir no entendimento das coisas do Senhor. Nem sempre para nós eram agradáveis aquelas horas de estudos nas Escrituras Sagradas, porque melhor mesmo era estarmos lá fora correndo atrás de uma bola, jogando búrucas, brigando com nossas irmãs ou fazendo qualquer outra coisa que nos distraia e nos divertia muito mais como crianças e adolescentes! Hoje, entretanto, somos profundamente reconhecidos àquela mulher sábia que, em obediência ao seu Deus, pôde encaminhar os seus netos à salvação eterna. Compensou aquilo que não pode fazer com o seu único filho, nosso pai, que quando criança não tinha ainda uma mãe crente no Senhor Jesus. Convertida, no entanto, mais tarde, além de levar seus netos a Cristo, orou, por anos, pelo seu filho que andava muito distante de Deus. Tendo sido recolhida pelo Senhor, não pode ver o seu filho convertido! Mas nós, seus netos, frutos do seu incansável trabalho, encaminhando-

nos aos ensinamentos da Palavra de Deus, pudemos testemunhar mais tarde, não só a conversão de nosso pai três ou quatro anos antes de sua morte, como, também, a conversão de nossa mãe querida, que há exatamente um mês, quando foi recolhida para os braços do Senhor, deixava um exemplar e maravilhoso testemunho de fé naquele Jesus que a havia ensinado a ler na própria Sagradas Escrituras!

PELA EDUCAÇÃO, as crianças são criadas de forma a conhecerem bons princípios, a aprenderem a disciplina e a praticarem a obediência. O 5º livro da Bíblia, cap. 6, vers. 7, traz aos pais uma tremenda

responsabilidade quanto a educação dos seus filhos: *Estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te*. Entendemos que esta é uma ordem aos pais, filhos e netos para que guardem todos os dias os estatutos e mandamentos do Senhor com a promessa de que os seus dias sejam prolongados (Deut. 6:2). Compõem os estatutos, além dos princípios espirituais, regras morais e de higiene; O livro de Levítico registra entre outras coisas, princípios de limpeza, da colheita, de sexo e outros. Todos esses princípios devem ser ensinados às nossas crianças. Como? Ocupando bom tempo com elas. Quando?

"Assentado em casa" - Este é um dos momentos estratégicos para a criança aprender o que é certo. Assentada, ela pode ler bons livros, ouvir bons conselhos e estudar a Palavra. Se momentos assim não forem aproveitados pelos pais, a criança estará assentada diante da T.V., assistindo, muitas vezes,

programas inadequados à sua correta educação. Mesmos os jovens e adultos, quando estão assentados em frente ao televisor têm o momento mais propício para captarem em suas mentes imagens inconvenientes que não só ferem a santidade como interferem na formação de seu caráter. "Andando pelo caminho" - Este é um momento estratégico para as tentações especialmente de sexo. *Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta de sua casa*.

É no caminho que os adolescentes, jovens e adultos desviam de seu caminho! Conheço um irmão que a caminho de casa viu uma bela jovem que lhe fazia sinal por carona em seu carro. E foi daí que ele se desviou do caminho! Nos caminhos, nas ruas, nas praças, espreitam-nos as tentações não só referentes a sexo, como também às drogas, às bebidas e às más companhias... Por isso, nossos filhos, quando andando no caminho devem ter inculcados, penetrados em suas mentes e corações os ensinamentos de seus pais e as instruções de suas mães. "Ao deitar-te" - Este é um momento

muito propício aos maus pensamentos. Se não estivermos com nossas vidas lavadas pela Palavra (João 15:2 - "Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho dado") não ficaremos livres dos mais diversos pensamentos que levam a sonhos e fantasias inconvenientes! O filho, ao deitar-se, deve ser ensinado. O seu coração e mente devem ficar cheios de boas instruções, para que cresça em prudência e adquira entendimento sábio. "E ao levantar-te" - Quando acordam, o menino e a menina não devem ficar na cama por muito tempo. Nem tão pouco os adolescentes e os jovens. Os pais devem ensiná-los a buscar o Senhor logo cedo, antes de seus pensamentos se envolverem com as coisas terrenas. Buscar as coisas lá do alto é bom hábito para se usar logo de manhã quando se acorda. Lembrar que *"as misericórdias do Senhor renovam-se a cada manhã"* - e são a causa de não sermos consumidos" (Lamentações 3:22,23). Permanecer na cama por muito tempo não é bom. Pode criar maus hábitos.

## É AINDA POSSÍVEL EDUCAR NOSSOS FILHOS?

Não podemos deixar de reconhecer que hoje a educação dos filhos é particularmente difícil pelas condições sociais e culturais em que vivemos. Entre tantas dificuldades vejamos algumas:

1. Os filhos são tirados muito cedo do convívio pleno da família!

Desde os três ou quatro anos, as crianças de hoje já começam a freqüentar o "maternal" ou o "jardim da infância", quando não vão para as creches para possibilitarem que as mães trabalhem fora. Até à idade em que terminam os cursos, os filhos são retirados do seio da família. Nas escolas recebem influências as mais diversas que nem sempre (ou nunca)

concorrem para a formação de seu caráter. Muitos educadores não têm conteúdo nos seus ensinamentos e muitas vezes nem comportamentos que sirvam de exemplo para as crianças.

Pais e filhos vivem hoje em mundos diferentes, Quando não estão separados pelas "escolinhas", se separam pela falta de tempo, ficando os filhos entregues à guarda das "babás", quase sempre despreparadas.

## 2. Sociedade de consumo

Hoje se avalia as pessoas pelo o que elas podem produzir ou consumir!

2

Não se valoriza mais pelo que elas são em termos de inteligência, honestidade, bondade.....as pelo que conseguem fazer, em quanto tempo e com que perfeição! Parece que hoje não se faz carreira com a honestidade. Parece até que para ser deputado, por exemplo, é preciso ser corrupto! Dificilmente se consegue enriquecer hoje, fazendo negócios honestos! Mesmo as escolas não valorizam devidamente as matérias de "moral e cívica" ou de "ensino religioso". Há uma dificuldade enorme para inserirmos e mantermos equipes nas escolas que sejam "experts" nesses assuntos! O que interessa para o mundo hoje é a produção e a tecnologia de ponta! Não importa que a sociedade seja formada de mentes vazias e corações sem ideais: conquanto hajam robôs capazes de produzir!

## 3. Sentido de provisório

Nos últimos 50 anos o mundo mudou mais do que todo o tempo de sua história! Parece que nada mais tem sentido de estabilidade. Tudo é provisório. Com isso não se dá também importância à pessoa humana. Ela pode ser facilmente substituída por outra. Acabou a idéia do permanente. Tudo existe a nível superficial, sem se ver o verdadeiro conteúdo, e dar-se o devido valor. Por isso troca-se de carro com facilidade, de geladeira, de igreja, de marido ou de mulher... Nesse contexto social fica realmente difícil educar!

A Palavra de Deus, porém, nos ordena a disciplina, como vimos de início. É absolutamente necessário educar em qualquer contexto social.

## CONSELHOS EDUCATIVOS PARA OS PAIS

1) São muito importantes os conselhos dados pelos pais aos seus filhos. Igualmente importante na educação dos filhos é o que os pais fazem diante deles; importantíssimo, porém, na educação é o que os pais são. Os pais devem ser sempre os melhores modelos para seus filhos na formação de seu caráter.

2) A boa comunicação é fundamental na vida de uma família feliz. Os filhos precisam de um bom relacionamento com seus pais. Quando eles têm um problema, não haverá solução melhor do que terem pais compreensivos, que saibam ouvir e dialogar. O diálogo franco e amoroso é ponto positivo na educação. Os filhos devem crescer num clima permanente de diálogo.

3) Não convém que os pais dêem muitos presentes aos filhos. O amor, sim, deve ser dado a eles em grande porção, de tal maneira que eles se sintam grandemente amados.

4) Não é suficiente que os filhos se sintam amados; eles poderão tornar-se egocêntricos! Precisam aprender, ao mesmo tempo em que se sintam amados, a amar as outras pessoas e, acima de tudo, a amar à Deus.

5) Comentar sobre coisas e pessoas que expressam valores. Acontecimentos positivos devem ser apreciados pelos pais; Acontecimentos negativos devem ser repudiados para que as crianças aprendam a discernir os verdadeiros valores.

6) Os filhos devem ser levados a conhecer as virtudes humanas; Indispensável formar os filhos à: reflexão, força de vontade, coragem, alegria, gratidão, generosidade, diálogo, O processo educativo deve ser global: transmitir-lhes os princípios do Reino de Deus, o discipulado, o relacionamento pessoal com Deus, de filho ao Pai...

